

# Plano de Ensino Presencial





## Índice

I – Plano de Ensino Presencial .....	2
II – Objetivos Gerais do Plano de Ensino Presencial .....	2
III – Modelo de ensino presencial e medidas a ter em conta na implementação do Plano de Ensino Presencial .....	3
IV – Definição de estratégias de gestão e liderança .....	3
V – Constituição de uma equipa de apoio para dar resposta/organizar questões emergentes .....	5
VI – Estratégia e circuito de comunicação.....	5
VII – Metodologias de Ensino, Acompanhamento, Consolidação e Recuperação de Aprendizagens .....	8
VIII - Planeamento e gestão curricular .....	9
IX – Cuidar da Comunidade Escolar.....	9



## **I – Plano de Ensino Presencial**

Atendendo ao conjunto de medidas excecionais para o ano letivo 2020/2021, no âmbito da pandemia da doença COVID-19, o regime do processo de ensino e aprendizagem presencial constituirá regra, em conformidade com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020.

O regime presencial estipula a implementação de medidas de acesso a/uso do espaço escolar, de acordo com os vários Planos de Contingência específicos elaborados no agrupamento.

O Plano de Ensino Presencial rege-se pelos novos critérios gerais a que obedece a elaboração de horários e regimes de funcionamento das atividades letivas, definidos pelo Conselho Pedagógico para o ano lectivo de 2020/2021, alargando o seu horário de funcionamento de forma a conciliar o desenvolvimento das atividades letivas e formativas com as orientações emanadas pelas autoridades de saúde e pela tutela, reorganizando os horários escolares, designadamente no funcionamento das turmas em turnos de meio dia, de forma a acomodar a carga horária da matriz curricular.

O Agrupamento garante a concretização do Plano de Atuação definido para a recuperação/ consolidação das aprendizagens. Adicionalmente, a experiência adquirida no ano letivo de 2019/2020 ao nível da utilização das tecnologias digitais será colocada ao serviço do Plano de Atuação, como forma de diversificação de estratégias e de metodologias de ensino.

## **II – Objetivos Gerais do Plano de Ensino Presencial**

São objetivos gerais do plano:

- a) assegurar a criação de ambientes seguros e de apoio que promovam o bem-estar socioemocional, a segurança, o desenvolvimento pessoal e a aprendizagem;
- b) garantir que os objetivos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais possam ser alcançados por todos os alunos recorrendo aos meios necessários para tal;
- c) considerar os princípios já existentes no desenho de medidas universais, seletivas e adicionais já adotadas no âmbito da Educação Inclusiva;
- d) promover o trabalho autónomo dos alunos como forma de desenvolvimento pessoal e social;
- e) desenvolver estratégias e atividades capazes de promover e capitalizar as aquisições já efetuadas pelos alunos, preparando-os para a possibilidade de transição para o regime de ensino misto ou regime não presencial;
- f) promover as interações e relações na comunidade escolar no quadro das novas regras de convivência social condicionadas pela pandemia da COVID-19.



### III – Modelo de ensino presencial e medidas a ter em conta na implementação do Plano de Ensino Presencial

O modelo de ensino presencial estabelece que as medidas de intervenção a aplicar à educação pré-escolar e às ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário mantenham em vigor as regras de organização do ano letivo nos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, previstas no Despacho Normativo n.º 10-B/2018, com as especificidades constantes na Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020.

A escola promoverá a gestão dos espaços que assegure o cumprimento das orientações das autoridades de saúde, designadamente através:

- a) da implementação de uma gestão flexível dos espaços, procedendo a adaptações funcionais que permitam maximizar aqueles em que os alunos possam realizar atividades letivas presenciais e trabalho autónomo.
- b) da organização dos espaços através da atribuição de uma única sala ou espaço por turma, sempre que possível.

Todas as atividades letivas e formativas, incluindo os apoios no âmbito da educação inclusiva, serão desenvolvidas nos termos da legislação em vigor, podendo, caso seja necessário, ser implementadas regras específicas com vista ao cumprimento das orientações das autoridades de saúde.

A conceção e implementação do Plano de Ensino Presencial pressupõe o envolvimento de todos os atores educativos, tendo em consideração o conjunto de orientações e medidas excecionais para apoiar a retoma das atividades letivas em regime presencial em condições de segurança.

### IV – Definição de estratégias de gestão e liderança

- O presente Plano, elaborado e aprovado em Conselho Pedagógico, atribui às lideranças intermédias um papel essencial no Ensino Presencial:

Órgãos de liderança e gestão	Funções	Formas de comunicação	Periodicidade
Direção	Definição de orientações pedagógicas e apoio	Presencial <i>Email</i> institucional	Sempre que necessário



	tecnológico	Contacto telefónico	
--	-------------	---------------------	--

Órgãos de liderança e gestão	Funções	Formas de comunicação	Periodicidade
Coordenadores de Departamento/ Coordenadores de Ano/ Coordenador dos Diretores de Turma/ Diretores de Curso  Equipa EMAEI	Acompanhamento e concretização das orientações pedagógicas  Articulação entre os vários órgãos	Presencial  <i>Email</i> institucional  <i>Google Meet</i>  Contacto telefónico	Sempre que necessário

- Os Coordenadores deverão apoiar os docentes demonstrando confiança no seu trabalho, bem como transmitir tranquilidade e disponibilidade para esclarecimentos.

Órgãos de liderança e gestão	Funções	Formas de comunicação	Periodicidade
Diretores de Turma/ Docentes titulares de turma	Organização e gestão do trabalho do Conselho de Turma/ Equipas Pedagógicas  Contacto com pais/ encarregados de educação  Articulação com a equipa EMAEI	Presencial (só quando estritamente necessário)  <i>Email</i> institucional  Contacto telefónico  Possibilidade de atendimento ao EE por videoconferência, através de marcação em horário de atendimento	Sempre que necessário

- O Diretor de Turma desempenha uma função central ao nível da articulação entre professores e alunos.



## V – Constituição de uma equipa de apoio para dar resposta/organizar questões emergentes

No sentido de agilizar o processo de decisão e concretização das ações previstas, em caso de emergência de transição para o regime misto ou não presencial, está criada uma equipa de apoio com diferentes valências, designadamente ao nível das decisões pedagógicas e de apoio tecnológico.

Esta equipa é constituída pelos seguintes elementos:

EQUIPA DE APOIO	
TECNOLÓGICO	PEDAGÓGICO
Roberto Vieira, Nelson Ciriz (em horário a definir)	Coordenador do Departamento do Pré-Escolar Coordenador de Departamento do 1º Ciclo Diretores de Turma Professor Gonçalo Duarte e Professora Cidália Gonçalves (Ensino Profissional) Professora Fernanda Santos (Coordenadora das BE) Professoras Carla Lúcio e Anabela Lourenço (Educação Especial)
Coordenadores de Estabelecimento e a equipa EMAEI	

De referir que o Conselho Pedagógico, como órgão supremo de decisão pedagógica, encontrar-se-á disponível quer para a prestação de esclarecimentos quer para apoiar todos os docentes e a equipa de apoio, sempre que se constate necessário.

## VI – Estratégia e circuito de comunicação



É propósito do Agrupamento estabelecer um circuito de comunicação eficaz dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar. Relativamente aos alunos, docentes e encarregados de educação, a estratégia comunicativa passará pelo atendimento presencial, complementado pelo uso do *email institucional* do aluno e do professor, podendo ainda recorrer-se ao contacto telefónico. Os docentes responsáveis pelas tutorias e pelo apoio tutorial específico monitorizarão/acompanharão presencialmente o processo de ensino/aprendizagem dos alunos.

Deverá ter-se em especial atenção os alunos com medidas adicionais e seletivas, pelo que no plano de trabalho para estes alunos manter-se-á a articulação com o docente de Educação Especial.



<b>Intervenientes</b>	<b>Recursos</b>	<b>Operacionalização</b>
Docente/ docente/ Técnicos especializados	Presencial Telefone (*) <i>Email</i> institucional <i>Google Meet</i>	De acordo com a calendarização estipulada e sempre que necessário
Docente/ aluno	Presencial <i>Email</i> institucional Manual do Aluno <i>Google Meet</i> <i>Moodle</i> <i>Google Classroom</i>	De acordo com a calendarização estipulada e sempre que necessário
Mentor/ Mentorando	Presencial <i>Email</i> institucional <i>Google Meet</i> <i>Moodle</i> <i>Google Classroom</i>	Sempre que necessário
Diretor de Turma-Professor Titular/ Encarregado de Educação	Presencial Telefone (*) <i>Email</i> institucional do professor <i>Email</i> do Encarregado de Educação <i>Google Meet</i>	Sempre que necessário
Professor de Educação Especial/ Técnicos especializados/ Professor do Apoio Socioeducativo/Professor das tutorias/aluno	Presencial <i>Email</i> institucional	Semanal, de acordo com o horário
Professor de Educação Especial/ Técnicos especializados/ Encarregado de Educação	Presencial Telefone (*) <i>Email</i> institucional	Sempre que necessário





(\*) Esta possibilidade poderá passar pela disponibilização de uma sala e do respetivo aparelho telefónico, estando sempre salvaguardada a medida de isolamento social e utilização de material de proteção individual. A utilização do telefone sugere que, sempre que utilizado, seja o professor responsável por informar o assistente operacional do seu uso, que o desinfetará de imediato.

## **VII – Metodologias de Ensino, Acompanhamento, Consolidação e Recuperação de Aprendizagens**

As metodologias de ensino desenvolvidas no ensino presencial devem manter-se apelativas e mobilizadoras no espaço sala de aula, pelo que os docentes poderão igualmente recorrer às Plataformas da Escola Virtual, *Classroom* e/ou *Moodle*, como forma de manter os alunos motivados, mobilizar as aprendizagens ao nível informático e tecnológico e de os manter preparados perspetivando uma eventual transição para os regimes misto ou não presencial.

As metodologias de ensino presencial deverão manter-se diversificadas, enquadradoras e fomentadoras da reflexão e do trabalho autónomo, sabendo que o professor constitui recurso permanente e seguro para todas as atividades de sala de aula, seja na pesquisa de informação, na aplicação de conhecimentos, na consolidação dos conteúdos, na apresentação de trabalhos, na correção do erro, no debate das ideias, ...

O principal desafio mantém-se o de reinventar a sala de aula, de modo a assegurar o sucesso de todas as crianças e adolescentes e de cada um. Para isso, é preciso ir ao encontro das respetivas características, respeitando a sua diversidade, tornando as aprendizagens atrativas, e fazendo com que estas perdurem no tempo, ou seja, que sejam eficazes.

As propostas de trabalho poderão, assim, permitir a utilização das tecnologias em sala de aula, nomeadamente o uso do telemóvel pessoal, como forma também de familiarizar alunos em quem se observou maior dificuldade no uso das plataformas digitais, no período de E@D, e de responder às exigências do ensino mais modernizado e atrativo.

Estas metodologias com recurso às tecnologias não deverão desvalorizar o uso do Manual do Aluno ou de outros documentos em papel, que se constituem como recursos complementares.

No ano letivo de 2020/2021, as primeiras cinco semanas destinar-se-ão à recuperação e consolidação das aprendizagens, identificadas em função do trabalho realizado com cada aluno no ano letivo 2019/2020, de acordo com as Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao Longo do Ano Letivo de 2020/2021.

O Apoio Tutorial Específico será alargado aos alunos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário que não transitaram em 2019/2020, sendo o seu acompanhamento realizado pelo professor tutor, em articulação com o conselho de turma e o Plano de Mentorias.



O regime presencial contempla um Plano de Mentorias que estimula o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos, estando sempre prevista a salvaguarda da sua segurança, neste relacionamento.

Em caso de necessidade de articulação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens territorialmente competente, organizar-se-ão dinâmicas de integração e de trabalho escolar, em articulação com a EMAEI, de modo a proporcionar aos alunos os meios e as condições necessárias à sua segurança, formação, educação, bem-estar e desenvolvimento integral.

### **VIII - Planeamento e gestão curricular**

No ano letivo de 2020/2021, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e os perfis profissionais e referenciais do Catálogo Nacional de Qualificações continuam a constituir-se como os documentos curriculares para efeitos de planificação, realização e avaliação do ensino e aprendizagem de cada componente do currículo, área disciplinar, disciplina ou Unidade de Formação de Curta Duração (UFCD). Os documentos curriculares podem ser objeto de intervenção, mediante decisão da área governativa da Educação, tendo em conta a evolução da pandemia da COVID-19.

As atividades de carácter artístico, cultural e desportivo desenvolvidas pelo Agrupamento, darão cumprimento às orientações das autoridades de saúde.

### **IX – Cuidar da Comunidade Escolar**

A reorganização dos espaços definida pela equipa de segurança do agrupamento terá como objetivo cuidar da comunidade escolar e reforçar a segurança física, mediante a aplicação de medidas sanitárias, tais como:

- a) o uso obrigatório de máscara a partir dos 10 anos, inclusive;
- b) a disponibilização de solução antisséptica de base alcoólica;
- c) a higienização e desinfeção regular dos espaços e superfícies;
- d) a manutenção do distanciamento físico, sempre que possível, com a criação de circuitos de acesso e permanência nos espaços.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 31 de julho de 2020